



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2009, NO PLENÁRIO
3 CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336 ,14º ANDAR,
4 FUNCIONÁRIOS. Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2009, às 14h40, o Presidente do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Willer Marcos Ferreira deu início a reunião com
6 a leitura da pauta: Informes gerais; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes
7 para início da reunião; Informes da Mesa Diretora; Aprovação da ata da reunião ordinária do
8 CMSBH, realizada no dia 08/10/2009; Apresentação, apreciação e aprovação do Programa de
9 Educação pelo trabalho em Saúde – PET; Apresentação e apreciação do Relatório
10 Circunstanciado; Avaliação da X Conferência Municipal de Saúde Conselheiro Evaristo Garcia
11 Homenagem aos 25 anos do PSINDMG; Assuntos Gerais. O conselheiro municipal de Saúde
12 Jorge Ribeiro do Nascimento Marques informou sobre a sua participação na Conferência
13 Nacional sobre a Seguridade Social, em Brasília realizada entre os dias 04 á 06/12/2009, disse
14 que esta disponível as cópia das propostas retiradas nessa conferência para conhecimento da
15 Mesa Diretora e do CMSBH. O conselheiro municipal de Saúde Paulo Roberto Venâncio de
16 Carvalho também informou sobre a sua participação na Conferência Nacional de Seguridade
17 Social, justificou que por esse motivo não participou da X Conferencia Municipal de Saúde
18 Conselheiro Evaristo Garcia, ressaltou que uma das principais propostas retiradas na
19 Conferência de Seguridade Social foi a desprivatização da seguridade social informou também
20 sobre a questão dos consórcios entre municípios que estava sendo discutido sem a participação
21 do conselho, disse sobre a reeleição do Francisco Batista Júnior como presidente do Conselho
22 Nacional de Saúde para mais uma gestão, parabenizou o CMSBH por um ano de existência e
23 execução da Política de Capacitação do CMSBH, e que embora haja uma avaliação positiva é
24 necessário verificar a questão da destinação de recursos que estão parados, uma quantia de
25 cerca de R\$ 55 milhões. O conselheiro municipal de Saúde José Brandão Maia informou sobre a
26 matéria no jornal “ O Tempo” publicada no dia 16/12/2009, que aborda a falta de serviços de
27 urgência nos municípios mineiros, propõem que o presidente do CONASENS fosse convidado
28 para dar uma resposta a respeito da falta de atendimentos pelo SUS nos municípios mineiros.
29 Willer Marcos informou que às 14h57, a reunião esta oficialmente iniciada pois o quorum esta
30 completo. O conselheiro municipal de Saúde Humberto Castro Sampaio fala que os conselheiros
31 não estão repassando os informes referentes as regionais e seus distritos, e que tem
32 conselheiros que ficam mais no conselho municipal do que no seu conselho local ou distrital
33 ressalta que o secretário não compareceu à nenhuma reunião nas regionais, informa que o
34 Conselho Nacional de Saúde já informou sobre a existência de R\$ 10 milhões, mas que os
35 conselheiros não sabem para onde vai este recurso, e é necessário o conselheiro cobrar
36 prestação de contas sobre esta verba, fez uma crítica à caminhada contra a AIDS que não tem
37 muito objetivo, já que ninguém fez nenhuma palestra, as pessoas somente recebem o kit e vão
38 embora, propõe que CMSBH, cobre resultados dessa caminhada, pois a verbas para esta
39 atividade saem do Fundo Municipal de Saúde, ressaltou sobre a cobrança do CMSBH, referente
40 a presença do conselheiro titular nas reuniões, mas em virtude de várias questões pessoais,
41 muitas vezes não podem participar, mas o conselheiro não deveria levar falta já que o seu
42 suplente está presente. A conselheira municipal de Saúde Walderez Alves Moreira fala que os
43 conselheiros usuários não estão participando da Plenárias de Usuários, informou que na plenária
44 realizada dia 16/12/2009, de trinta e seis conselheiros usuários havia apenas doze presentes,
45 falou ainda sobre a moção de repúdio apresentada na X Conferência Municipal de Saúde
46 Conselheiro Evaristo Garcia que tratava sobre a questão da infra-estrutura do evento, e
47 tratamento da secretária executiva com os conselheiros idosos, bem como a presença da Marta
48 Auxiliadora na mesa de abertura, representando os usuários, assumiu que foi ela quem redigiu a
49 moção e que os conselheiros que assinaram, sabia do conteúdo que constava na moção,
50 acredita que a conferência ficou muito cara em função da infra-estrutura oferecida, parabeniza a
51 presença do Secretario Municipal de Saúde de Belo Horizonte que ficou até o final da
52 conferência, reclamou da falta de play grand para os filhos dos conselheiros na conferência,
53 pontuou ainda a sobre a presença da Secretária Executiva do conselho distrital de Saúde Norte
54 Alessandra dos Santos na Secretaria Executiva do CMSBH, sem ter sido realizado o processo
55 seletivo. O 1º Secretário Paulo César Machado respondeu a respeito do projeto de capacitação

56 permanente, que é um convênio da Secretara Municipal de Saúde com o Ministério da Saúde,
57 que embora haja algumas pendências no termo aditivo, e ao pagamento dos monitores por parte
58 da Fundação de Desenvolvimento em Pesquisa FUNDEP, que provavelmente acontecerá na
59 próxima sexta-feira dia 18/12/2009, informou que talvez seja necessário acionar o setor jurídico
60 da SMSA para que a Nescom apresente uma prestação de contas, sobre a questão de
61 disponibilização de equipamentos áudio visuais para as unidades básicas de saúde ele
62 verificará, porque não tem conhecimento de tais informações, ressaltou o sentido da caminhada
63 contra a AIDS, propõe que a Camara Técnica de Controle Avaliação de Municipalização chame
64 uma reunião para realizar uma avaliação sobre o resultado deste evento e convidar a gerencia
65 responsável para apresentar dados, informou sobre os aditivos das obras dos centros de saúde
66 e se acaso os conselheiros não possuem clareza o controle social local ou distrital pode
67 acompanhar a situação, e que as Câmara Técnica de Financiamento avalie estes termos aditivos
68 das obras dos centros de saúde, sobre a questão da falta dos efetivos na reunião do CMSBH,
69 com a presença dos suplentes, talvez seja necessário uma reavaliação do regimento interno no
70 item que trata sobre a frequência do conselheiro, pontuando a questão levantada pelo
71 conselheiro Humberto, ressaltou que a moção de repúdio elaborado na X Conferência Municipal
72 de Saúde Conselheiro Evaristo Garcia foi derrubada. A Secretária Geral do CMSBH Maria
73 Cândida de Lélis Moreira reforçou a importância de cada conselho distrital de saúde trazer
74 informações das suas regionais para o CMSBH, propôs que entre no Regimento Interno do
75 conselho, a existência de creche em todas as atividades do conselho municipal de saúde, visto
76 que os pais precisam atuar no controle social mas os pais precisam ficar também com seus
77 filhos. Willer Marcos, responde sobre a questão da secretaria executiva do conselho distrital de
78 saúde norte, Alessandra , que veio indicada pelo seu conselho para participar da comissão
79 organizadora da X Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, e ela está
80 provisoriamente no CMSBH devidos algumas demandas internas, informou que está aberto o
81 processo seletivo para completar o quadro de funcionários do CMSBH, e está seguindo a
82 resolução do 253 do CMSBH, e que após avaliação da mesa diretora do conselho e referendado
83 pelo plenário será escolhido o novo funcionário para compor o quadro de secretário executivo do
84 CMSBH. Em seguida foi discutido a aprovação da ata da reunião ordinária do dia 08/10/2009 a
85 ata foi aprovada, com correções, na linha 29, onde texto original seja substituído por: “ A
86 conselheira municipal Angela Eulália reforça a necessidade das unidades possuírem programas
87 de atendimento para os portadores de anemia falciforme, fala que os trabalhadores das UBS não
88 estão capacitados para realizar o atendimento”, e na linha 234, onde lê-se Curitiba, leia-se
89 Recife. Foi apresentado pela coordenadora Cláudia Regina Lindgren Alves, o Programa de
90 Educação pelo Trabalho em Saúde que esclareceu que este programa foi instituído no âmbito
91 dos Ministérios da Saúde e da Educação MEC, com o objetivo de fomentar grupos de
92 aprendizagem tutorial na Estratégia de Saúde da Família, conforme portaria Interministerial nº
93 1802 de 26 de agosto de 2008. Estão envolvidos no PET-Saúde da Universidade Federal de
94 Minas Gerais, os 11 (onze) cursos discriminados a seguir com os seus respectivos períodos: 1)
95 Educação Física – 2º ao 7º; 2) Enfermagem – 2º ao 6º e 8º períodos; 3) Farmácia – 2º ao 8º - ; 4)
96 Fisioterapia – 2º ao 10º - ; 5) Fonaudiologia – 3º ao 7º - ; 6) Medicina 2º ao 8º - ; 7) Medicina
97 Veterinária – 1º ao 7º - ; 8) Nutrição – 2º ao 9º - ; 9) Psicologia – 2º ao 9º - ; 10) Odontologia – 2º
98 ao 6º e 9º - ; Terapia ocupacional. Após a apresentação do projeto, Willer Marcos fez a leitura do
99 parecer da Câmara Técnica e Controle Avaliação e Municipalização. No dia 16/12/2009, a
100 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização do Conselho Municipal de Saúde de
101 Belo Horizonte se reuniu para apreciar o Projeto da Universidade Federal de Minas Gerais e da
102 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, denominado Programa de Educação pelo
103 Trabalho em Saúde – PET- Saúde que foi apresentado pela Coordenadora do projeto, a
104 Senhora Cláudia Regina Lindgren Alves. Este programa foi instituído no âmbito dos Ministérios
105 da Saúde (MS) e da Educação (MEC), com o objetivo de fomentar grupos de aprendizagem
106 tutorial na Estratégia de Saúde da Família, conforme portaria Interministerial nº 1802 de 26 de
107 agosto de 2008. Estão envolvidos no PET-Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, os
108 11 (onze) cursos discriminados a seguir com os seus respectivos períodos: 1) Educação Física
109 – 2º ao 7º; 2) Enfermagem – 2º ao 6º e 8º períodos; 3) Farmácia – 2º ao 8º - ; 4) Fisioterapia – 2º
110 ao 10º - ; 5) Fonaudiologia – 3º ao 7º - ; 6) Medicina 2º ao 8º - ; 7) Medicina Veterinária – 1º ao 7º

111 - ; 8) Nutrição – 2º ao 9º -; 9) Psicologia – 2º ao 9º - ; 10) Odontologia – 2º ao 6º e 9º - ; Terapia
112 ocupacional. Após ampla discussão e esclarecimentos, os membros da Câmara Técnica de
113 Controle e Avaliação e Municipalização recomendam ao Plenário do Conselho Municipal de
114 Saúde de Belo a aprovação do Projeto da Universidade Federal de Minas Gerais e Secretaria
115 Municipal de Saúde, (PET – Saúde), considerando as seguintes recomendações: 1) Que após
116 aprovação o projeto, a coordenação do Projeto PET- Saúde da UFMG/SMSABH apresente
117 semestralmente à CTCAM um diagnóstico da execução e funcionamento do projeto, apontando
118 os avanços alcançados e as metas a serem atingidas; 2) Que o Projeto Projeto PET- Saúde seja
119 amplamente divulgado entre os profissionais das unidades básicas de saúde e comissões onde
120 serão implantados, ou já estejam implantados, bem como nos conselhos distritais dessas
121 unidades; 3) Que os participantes do Projeto PET- Saúde participem de uma ou mais reuniões
122 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, visando conhecer melhor e interagir com o
123 controle social do SUSBH; 4) Que seja realizada reunião com representantes do Conselho de
124 Educação, Conselho Municipal de Saúde, e representantes do Projeto PET-Saúde para maiores
125 esclarecimentos a respeito do programa; 5) Que o Conselho Municipal de Saúde de Belo
126 Horizonte fique eximido de quaisquer responsabilidade para apreciar e aprovar relatórios
127 financeiros de recursos destinados ao Projeto em questão, visto que tais recursos não entram
128 diretamente no Fundo Municipal de Saúde do município de Belo Horizonte. Após a leitura do
129 parecer, foi aberto espaço para que os conselheiros pudessem se manifestar e foram pontuados
130 os seguintes problemas sobre o PET-Saúde, 1- Entrega do documento com pouco prazo para
131 análise dos membros da câmara técnica ; 2) Análise do projeto apenas pela CTCAM; 3) Se
132 implantado o projeto poderá sobrecarregar os trabalhadores das unidades de saúde, visto a
133 quantidade atual de estagiários dentro da unidade que os trabalhadores precisam dar suporte; 4)
134 Não apresentação de um relatório com o impacto desse projeto nas unidades Básicas de Saúde;
135 5) Problema no parecer: 6) não apresentação de prestação de contas do recurso financeiro
136 destinado ao projeto PET-Saúde. Paulo Venâncio enfatiza que o projeto não pode
137 descaracterizar a finalidade primordial da saúde, que é atender o usuário, pois a UFMG pode
138 usar a UBS como um espaço para questões pedagógicas da educação, mas não pode se
139 esquecer de atender ao usuário. A conselheira Cleide Donária denuncia que em julho de 2009
140 na reunião do cmsbh foi realizada uma discussão sobre os estágios dentro das unidades de
141 saúde, e aprovaram que fosse feita uma auditoria das universidades que fazem estágio nas
142 UBS, porque muitos estagiários, estão sem tutores, como é o caso da Isabela Hendrix, mas que
143 as falas não constam em nenhuma ata do conselho. (ata 9-07-09) parecer e ata. O conselheiro
144 municipal de Saúde Adilson de Campos Braga cobrou sobre a proposta não contida no parecer,
145 para que o Ministério da Saúde e Educação assinem um documento garantindo que os
146 profissionais que estudem nas instituições públicas fiquem pelo menos 2 anos na rede. Willer
147 Marcos esclareceu que esta proposta não foi aprovada pela CTCAM para ser inserida no
148 parecer. Cláudia esclareceu que o projeto parte de um edital do Ministério da Saúde e da
149 Educação de 16 de setembro de 2009, e que no ano anterior não era necessária a aprovação do
150 Conselho Municipal de Saúde, no entanto, para o edital deste ano é necessário o parecer do
151 Conselho Municipal de Saúde, esclarece que projeto ficou pronto no dia 10 de dezembro,
152 quando o conselho recebeu cópia do contrato, por isso o pouco tempo de prazo para que os
153 conselheiros pudessem avaliar, as unidades Básicas de Saúde, onde o projeto será implantado
154 já estão selecionadas, e isso foi feito devido a uma exigência do edital, mas que a escolha foi
155 feita de acordo com alguns critérios de infra-estrutura, interesse da unidade em implantar o
156 projeto, dentre outros, no que se refere aos recursos financeiros destinados para este projeto, o
157 financiamento vem direto do Ministério da Saúde e são repassados diretamente para os bolsistas
158 por meio de um cartão eletrônico, não tendo nem a UFMG e SMSA, nenhuma governabilidade
159 sobre este recurso, quem faz o controle de quem recebe a bolsa é a ela, Cláudia Lindgrand,
160 como coordenadora do projeto, ou seja, ela que envia os dados dos bolsistas para o Ministério
161 da Saúde, para ser feito o repasse, o valor da bolsa é de R\$ 300,00 para os estudante e R\$
162 1000,00 para os tutores e profissionais da saúde, sendo que no projeto de 2008, participaram do
163 projeto 360 pessoas, sobre o impacto do projeto, esclareceu que ainda é cedo para fazer uma
164 avaliação, porque ele está em prática apenas há nove meses, mas que os pesquisadores já
165 puderam dar suas contribuições nas UBS, principalmente na época da influenza A H1N1,

166 quando eles realizaram palestras educativa nas unidades esclarecendo sobre a doença, fala que
167 o projeto dentro dos seus vários objetivos possui um caráter interdisciplinar, o que é muito
168 importante para o profissional da saúde que está se formando. Paulo César enfatiza sobre a
169 importância do projeto para a formação do profissional da saúde, e que este é evolução na
170 educação desses profissionais uma vez que há trinta ano atrás isso não acontecia. A conselheira
171 municipal de Saúde Regina Helena Lemos Pereira Silva enfatiza sobre a questão da escolha dos
172 locais para implantação do projeto possa ser discutido com as unidades básicas e com o
173 controle social. Cláudia esclareceu ao conselheiro José Brandão Maia que eles estão preferindo
174 não chamar o projeto de estágio, porquê na verdade é colocar o futuro profissional com a prática
175 por meio da observação, sobre a escolha das unidades, o edital determina que seja discriminada
176 as unidades onde será implantado o projeto, por isso não haverá modificação de nove,
177 esclareceu ainda conhecer e respeita os fluxos do CMSBH, no entanto somente a coordenação
178 do projeto conseguiu finalizar este no dia 10/12/09, quando foi enviado uma cópia para o
179 CMSBH, e que o projeto deve ser apresentado ao Ministério da Saúde e ao Ministério da
180 Educação até dia 23/12/2009. Diante dos questionamentos apontados pelos conselheiros
181 surgiram duas propostas a respeito do Projeto PET-Saúde, que o presidente apresentou ao
182 plenário para a aprovação. 1- votação do projeto conforme parecer – 2- retirada do projeto da
183 pauta para discussão e reenviá-lo para as Câmara Técnica de Financiamento e Câmara Técnica
184 de Gestão da Força do Trabalho para análise. Em regime com cinco votos contrários, foi
185 aprovado a proposta do parecer; Para aprovação do Parecer vários foram os questionamentos
186 referentes ao item item 5, e foi substituído pelo seguinte item; 5) Que o conselho municipal de
187 saúde de Belo Horizonte seja informado dos valores investidos no projeto PET-Saúde; Além dos
188 quatro itens do parecer, foram aprovado os itens: 6) que o Projeto PET-Saúde seja
189 encaminhado para as CTGFT e CTF para conhecimento destas; 7) Que o projeto PET-Saúde
190 não caracterize na sua implantação aumento de demanda de serviços para os trabalhadores das
191 unidades básicas de saúde e dificuldade de acesso ao serviço para os usuários; 8) Que a
192 implantação deste projeto não inverta o modelo de atenção a saúde nas suas práticas não
193 colidindo com o discurso com o controle social; 9) Que a implantação do projeto não
194 descaracteriza o principal fluxo de prestação de serviços para o usuário compatibilizando esta
195 com a função da humanização do ensino. Cláudia Regina Lindgren informou sobre a vaga para
196 CMSBH participar do grupo de excelência Pró-Saúde UFMG. Foram eleitos os conselheiros
197 Paulo Roberto Venâncio Carvalho e Kátia Valéria dos Santos Silva para participar do grupo, e
198 serão posteriormente avisados para participar da reunião. O parecer do projeto PET-Saúde foi
199 aprovado pela maioria de votos, e se abstiveram em votar os conselheiros José Brandão Maia,
200 Cleide Donária de Oliveira e Angela Eulália. Após aprovação do projeto, passou-se para o 2º
201 Ponto de pauta, o Relatório Circunstanciado da SMSABH, Paulo César Machado justificou que a
202 gerência da SMSA, por motivo de agenda não pode comparecer a esta reunião, por isso a
203 apresentação desse relatório será em uma outra oportunidade sobre o 3º ponto de pauta -
204 Avaliação da X Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O conselheiro municipal de
205 saúde Romeu Pires de Araújo disse que ele atingiu o seu objetivo com sua participação na
206 conferência, no entanto, faltou sua fala na hora da homenagem ao conselheiro Evaristo Garcia.
207 O conselheiro municipal de Saúde José Coelho dos Santos falou que houve uma divergência na
208 conferência entre usuários e gestor porque o gestor não deu espaço para o usuário de
209 manifestar suas propostas. Paulo César parabenizou a organização da conferência, a fala dos
210 representantes dos trabalhadores na mesa e principalmente a inovação da realização das
211 conferências locais, a metodologia dos trabalhos em grupos foi bastante inovadora e produtiva,
212 houveram bastante divergências, mas que todos os seguimentos saíram ganhando com as
213 propostas aprovadas, sobre o Relatório Final, ele informou que ficou fácil de ser consolidado,
214 porque já está pronta uma primeira versão que foi enviada para o e-mail da comissão de
215 relatoria, que após avaliado será apresentado para as demais pessoas, justificou sobre a fala do
216 conselheiro Romeu na conferência, devido ao protocolo estabelecido pelo cerimonial, não foi
217 possível ceder espaço para as falas. José Brandão Maia avalia que a metodologia do relatório
218 dos trabalhos em grupo, faltaram orientações formais para que os grupos trabalhem de forma
219 padronizada. A 2ª Secretária do CMSBH Kátia Valéria esclareceu sobre a Moção de repúdio,
220 que fizeram três moções em uma só, estas moções deveriam ter sido separadas, e ela apoiava

221 apenas a que repudiava sobre a presença da Marta Auxiliadora para compor a mesa de debates
222 para fazer a fala do usuário, pois havia um outro acordo entre a comissão organizadora e mesa
223 diretora. Willer Marcos justificou e esclareceu como aconteceu o processo de escolha do usuário
224 que representaria na mesa. No contexto geral os conselheiros avaliaram que a conferência foi
225 boa, sendo necessário uma reestruturação na formatação da Mesa Auxiliar da Plenária Final, dar
226 mais tempo para que os conselhos locais e distritais possam realizar suas discussões, formalizar
227 o formato dos trabalhos em grupo para facilitar o desenvolver dos trabalhos, organizar melhor o
228 cerimonial para que todos os convidados especiais tenham tempo e direito a fala, como foi o
229 caso do conselheiro Romeu, garantir creche para os filhos dos delegado (as) participantes da
230 conferência. Em Seguida o Presidente do CMSBH convidou o Conselheiros Roges Carvalho e
231 Enildo, presidente do Sindicato dos Psicólogos e representante para falar sobre os 25 anos do
232 PSIND /MG. Os membros da mesa diretora parabenizaram o sindicato dos psicólogos
233 principalmente pela sua atuação enquanto sindicato e pela sua representação e atuação no
234 CMSBH. Roges agradeceu o espaço cedido pela mesa diretora do CMSBH para falar sobre o
235 Sindicato dos Psicólogos e falou um pouco da história do sindicato, bem como o seu
236 compromisso social e parcerias estabelecidas com outros sindicatos e com o CMSBH, convidou
237 os conselheiros para participarem das comemorações do aniversário dos sindicato que
238 acontecerá no dia 19/12/2009, nas dependências do SIND-SAÚDE. Os conselheiros Paulo
239 Carvalho (SINDSaúde); Maria Cândida de Lelis (SINDBEL), Cleide Donária (UNSP), José Maia
240 (SINTSPREV) e Rui Moreira (Central Sindical) parabenizaram o PSINDMG em nome dos seus
241 sindicatos e pontuaram a importância da parceria entre o sindicato dos psicólogos com os
242 demais sindicatos de trabalhadores da área da saúde, sobre a sua atuação na defesa dos
243 princípios primordiais do SUS. Passaram para a discussão da viagem ao Fórum Social Mundial
244 em Porto Alegre e Fórum Temático da Saúde em Salvador a ser realizado em janeiro de 2010.
245 Cleide Donária esclareceu que devido aos acontecimentos em Belém, em 2009, foi retirada uma
246 comissão para organizar como será a participação dos conselheiros nos próximos Fóruns,
247 buscando viabilizar condições de infra-estruturas ideais, hospedagem, deslocamento dentre
248 outros, e que os critérios para participação foi verificado a Resolução do CMSBH, ficando 37
249 conselheiros, uma secretária executiva que esta no conselho a mais tempo e a jornalista do
250 CMSBH. Willer Marcos esclareceu como aconteceu a definição da participação nos dois fóruns,
251 sendo primeiramente o fórum em Porto Alegre, e depois do evento em Salvador. Cleide também
252 falou da apresentação da oficina Controle Social e desafios, e um stand sobre o funcionamento
253 do conselho municipal de saúde de Belo Horizonte, confecção de camisetas e material do
254 conselho para ser distribuído. Cândida solicita esclarecimentos sobre os dois fóruns. Paulo César
255 Machado falou da aprovação do plenário do CMSBH da sua participação no fórum social,
256 mundial Porto Alegre, e que na mesa diretora ficou claro que se iria trabalhar as questões da
257 viagens aqui na mesa, fala que são duas despesas que devam ser negociadas com a SMSA e
258 que mesmo que o plenário aprove as viagens, é necessário verificar a viabilidade de bancar as
259 despesas com a SMSA. Paulo Carvalho defendeu a importância da participação dos
260 conselheiros nos dois eventos devido ao tema que será discutido, o fórum social mundial da
261 seguridade social e que conforme o relatório financeiro da SMSA, ainda existe recurso financeiro
262 que não foi empenhado, no valor de 300.000,00 (dotação orçamentária). Walderez fala que a
263 comissão foi retirada na reunião ordinária do CMSBH. Em regime de votação participação nos
264 dois eventos fórum social mundial em porto alegre, e fórum social temático em salvador com uma
265 abstenção, os conselheiros aprovaram a participação nos dois eventos, os critérios de escolha
266 dos participantes observando a resolução 241 do CMSBH. Willer Marcos fala da importância da
267 participação em conferências. Paulo Carvalho esclarece que desde que haja uma justificativa
268 plausível, e que ele, o conselheiro Jorge Ribeiro, e o conselheiro Roges Carvalho estavam
269 discutindo a seguridade social. A conselheira Walderez defendeu que mantivesse os nomes,
270 mesmo que os conselheiros que não participaram da Conferência Municipal de saúde, pois eles
271 são participativos. Paulo César falou da importância das viagens, bem como a importância
272 dessas viagens para os conselheiros, informa que o CMSBH tem usado mais tempo para
273 discutindo diárias, viagens, do que quem vai nas viagens, e que o melhor é seguir a resolução. A
274 definição dos conselheiros que participarão dos eventos não é pessoal, mas seguiu os critérios
275 definido pelos próprios conselhos, sobre a participação dos mesmo na conferência Nacional de

276 Seguridade Social, foi uma opção dos conselheiros, e que como conselheiro municipal a opção
277 deveria ser da conferência municipal de saúde, é uma visão dele. Maria Cândida fala da
278 necessidade de se abrir a participação em viagens para os conselheiros locais e distritais, e da
279 prioridade dos conselheiros participarem das discussões de políticas de saúde do seu município,
280 falta de compromisso do conselheiro de trazer resultados dos eventos que eles participam.
281 Propôs usar o seguinte critério da conferência municipal de saúde, usar a listagem original com
282 os 35 nomes. Cleide Donária fala da necessidade de modificar a resolução inserindo os
283 conselheiros distritais e locais, mas que a resolução e a participação nas atividades do CMSBH,
284 seja respeitada. Ana Maria fala da importância e da opção de ser conselheiro. O Conselheiro
285 Humberto justificou sua ausência na conferência municipal devido a questão de trabalho
286 profissional e por questões particulares e por isso muitas as vezes ele tem faltado em atividades
287 da conferência. Paulo César falou que quando a mesa diretora colocou a questão da
288 participação da conferência, devido a falta de mais da metade dos conselheiros não tenham
289 participado da conferência. Deram duas opções de propostas para a aprovação do Plenários
290 manter o critério de participação na conferência 1 voto a favor: manter os critérios da resolução,
291 por maioria de votos com uma abstenção, foi aprovado que os conselheiros municipais
292 participação dos fóruns obedecendo os critérios da Resolução nº 241 do CMSBH. Estivera
293 presentes: Adilson de Campos Braga, Angela Eulalia dos Santos, Cleide Donária de Oliveira,
294 Gutemberg dos Santos Texeira, Heloysa Lino Vaz Despinoy, Humberto Castro Sampaio, José
295 Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos Silva, Maria Candida de Lélis
296 Moreira, Maria Gabriela, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
297 Regina Helena Lemos Pereira Silva, Roges Carvalho dos Santos, Romeu Pires de Araújo,
298 Ronaldo Gontijo, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira
299 Silva, Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro do Nascimento
300 Marques, Rosimeire Rodrigues de Souza, Flávia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Ana
301 Maria de Souza Matos, Valdelice de Moura, Neide Vidal da Costa, Andrea Hermogenes Martins,
302 Maria das Graças Souza Vieira, Mônica Martins Guimarães Santos, Giovana Fraga Mantovani.
303 Justificou: Giani Brighenti Lara, Heliana Conceição de Moura, João Batista Cunha, Kátia Ferraz
304 Ferreira. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 20H, da qual foi lavrada a
305 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral
306 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 17 de Dezembro de 2009.ETC